

OBSERVÁTORIO DA EDUCAÇÃO - UNIVASSOURAS: REFLETINDO A NEURODIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO

Rosana Gildo Vieira¹

Suzana Medeiros Batista Amorim²

Marinéa da Silva Figueira Rodrigues³

Marcia Sena Barbosa Monsorees Ribeiro⁴

Resumo

Este artigo apresenta uma proposta de trabalho conjunto entre o Observatório da Educação da Universidade de Vassouras (Univassouras) e o Núcleo de Altas habilidades ou Superdotação da Subsecretaria de Inclusão, com foco na promoção da neurodiversidade e no atendimento de alunos com altas habilidades na educação básica. A proposta de parceria visa unir os esforços de pesquisa já desenvolvidos pelo núcleo de professores da Rede Municipal de Saquarema, localizado na Escola Municipal Gustavo, especializado em altas habilidades, e as iniciativas do Observatório da Educação, voltadas para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas. O objetivo é fortalecer a educação inclusiva por meio da criação e avaliação de estratégias pedagógicas que atendam às necessidades dos estudantes neurodivergentes e com altas habilidades. A metodologia sugerida para este trabalho baseia-se em uma abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica e análise de experiências práticas. A proposta almeja garantir oportunidades de desenvolvimento equitativo para todos os alunos.

Introdução

A neurodiversidade, que abrange condições como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e dislexia, representa um desafio e uma oportunidade para a educação contemporânea. Segundo Mantoan (2011, p. 32), a neurodiversidade deve ser vista como uma variação natural das capacidades humanas, e não como uma deficiência. Em consonância com esse pensamento, o Observatório da Educação da Univassouras propõe uma parceria com a Escola Municipal Gustavo para promover práticas pedagógicas inclusivas voltadas para alunos neurodivergentes e com altas habilidades.

A Subsecretaria de Inclusão de Saquarema, já conta com um núcleo de pesquisa ativo, composto por professores que vêm estudando a superdotação e as altas habilidades, o que torna essa parceria promissora para o desenvolvimento de práticas educacionais inovadoras. A proposta é que essa colaboração fortaleça a criação de um ambiente educacional mais inclusivo, onde alunos com diferentes perfis cognitivos possam desenvolver seu potencial ao máximo.

¹Doutoranda do Curso de Educação da Universidade Estácio-RJ, Coordenadora e Prof^a do Curso de Pedagogia de Saquarema- Universidade de Vassouras, coord.pedagogiasaquarema@univassouras.edu.br; ²Doutora pela Universidade Estácio de Sá – RJ e Prof^a do curso de Pedagogia do Campus Universitário de Vassouras - Universidade de Vassouras, suzana-amorim@uol.com.br;

³ Doutoranda do Curso de História da Universidade Vale do Rio dos Sinos - UE, Coordenadora e Prof^a do Curso de Pedagogia de Vassouras- Universidade de Vassouras, marinea57.rodrigues@gmail.com;

⁴ Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras- RJ, Coordenadora e Prof^a do Curso de Pedagogia de Maricá, da Universidade de Vassouras, marcia.sena@univassouras.edu.br. ⁵Doutorada em Educação pela Universidade Católica de Brasília, Brasil(2016) DIRETORA PEDAGÓGICA do Instituto Ideeah , Brasil

Metodologia

A proposta de parceria entre o Observatório da Educação da Univassouras e Parceria com o Núcleo de Altas habilidades ou Superdotação da Subsecretaria de Inclusão, sugere a adoção de uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e na análise de iniciativas educacionais que promovam a inclusão de alunos neurodivergentes e com altas habilidades. A pesquisa incluirá a análise de relatórios, guias pedagógicos e materiais de capacitação, visando à adaptação das práticas pedagógicas para atender às necessidades dos discentes.

A revisão teórica será fundamentada nas reflexões de autores brasileiros como Mantoan (2011), Mendes (2010), Gaiato (2018), Nunes (2016) e Rodrigues (2013), que tratam da neurodiversidade e das altas habilidades na educação. O foco inicial estará na identificação de práticas eficazes que já foram testadas em contextos semelhantes, para que possam ser adaptadas à realidade da Escola Municipal Gustavo.

Proposta de Parceria com o Núcleo de Altas habilidades ou Superdotação da Subsecretaria de Inclusão, localizado Escola Municipal Gustavo

A proposta de parceria visa integrar as pesquisas e práticas desenvolvidas pelo núcleo da Subsecretaria de Inclusão, com as ações do Observatório da Educação da Univassouras. O nosso objetivo é conduzir estudos sobre a educação de alunos com altas habilidades, o que proporciona uma base sólida para o desenvolvimento conjunto de práticas pedagógicas que respeitem a diversidade neurológica e as especificidades dos estudantes superdotados.

Outrossim, dessa colaboração promover a criação e implementação de estratégias pedagógicas inclusivas, oferecendo capacitações para os professores e recursos didáticos adaptados às necessidades dos alunos com altas habilidades e neurodivergência. Conforme Nunes (2016, p. 50) destaca, a formação continuada dos professores é essencial para que a inclusão educacional seja efetiva e produza resultados significativos no desenvolvimento dos alunos.

Adicionalmente, a proposta inclui o desenvolvimento de materiais pedagógicos específicos que possam ser utilizados por outras escolas da rede municipal, ampliando o impacto da parceria. A expectativa é que, por meio dessa colaboração, as práticas inclusivas possam ser replicadas em outros contextos educacionais, beneficiando um número maior de estudantes.

Resultados Esperados e Discussão

Embora esta proposta de trabalho ainda esteja em fase de desenvolvimento, espera-se que a parceria entre o Observatório da Educação e a Escola Municipal Gustavo resulte na criação de um modelo de educação inclusiva que possa ser replicado em diversas instituições. O foco inicial será o desenvolvimento de estratégias pedagógicas adaptadas para os alunos com altas habilidades e os neurodivergentes, promovendo uma aprendizagem equitativa e respeitando as singularidades de cada estudante.

Estudos como os de Gaiato (2018, p. 112) e Mendes (2010, p. 79) reforçam que práticas pedagógicas inclusivas, quando bem implementadas, têm o potencial de promover o desenvolvimento sócio emocional e acadêmico dos alunos, criando um ambiente de aprendizagem onde todos possam prosperar. A proposta de parceria também visa investigar o impacto dessas práticas tanto nos estudantes quanto nos professores, avaliando a eficácia das formações oferecidas e a receptividade dos alunos às novas metodologias.

Conclusão

A proposta de parceria entre o Observatório da Educação da Univassouras e o Parceria com o

Núcleo de Altas habilidades ou Superdotação da Subsecretaria de Inclusão, localizado na Escola Municipal Gustavo representa uma oportunidade significativa para fortalecer a educação inclusiva na rede de ensino básico. Ao unir esforços para atender às necessidades dos alunos neurodivergentes e com altas habilidades, esta iniciativa propõe uma transformação nas práticas pedagógicas tradicionais, promovendo um ambiente educacional mais equitativo e justo. Embora os resultados ainda não possam ser avaliados, as expectativas são promissoras, uma vez que a colaboração entre as duas instituições têm o potencial de produzir práticas inovadoras e impactar positivamente a educação inclusiva no Brasil.

Referências

- Gaiato, L. (2018). Mundo Singular: Entenda o Autismo. São Paulo: Summus Editorial, 112.
- Mantoan, M. T. E. (2011). Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como Fazer?. São Paulo: Moderna, 32.
- Mendes, E. G. (2010). Educação Inclusiva: Práticas para o Ensino Regular. São Paulo: Cortez, 79.
- Nunes, M. A. P. (2016). Formação de Professores para a Inclusão Educacional. Revista Brasileira de Educação, 21(65), 45-63.
- Rodrigues, D. A. (2013). Educação e Neurodiversidade: Inclusão para Além da Diferença. Rio de Janeiro: Vozes, 50-63.